Autor: José Pedro Pontual

O MALANDRO e a PINIQUEIRA

No Chumbrêgo da Orgia

O Malandro e a Piniqueira no Chumbrego da Orgia

Dos Folhetos de gracejo
êste é de primeiro
aonde o leitor verá
uma comédia altaneira
do malandro na esquina
chumbregando a piniqueira

Porque se vê piniqueira
pensando que ela é rica
com uma saia ligada
que chega a trazeira estica
o malandro vê aquilo
não sabe nem como fica

Metro e meio de pano
prá fazer saia e casaco
outra anda quase nua
com o tal vestido saco
muita com saia ligada
e sobrancelha raspada
dizendo agora emburaco

E o malandro tambem
compra uma calça coringa
quando a nega vai passando
ele grita vê se pinga
ela responde filhinho
para gosar seu carinho
minha alma churuminga

A piniqueira a noite
bota aceia do patrão
lava os pratos enxuga a pia
tira as cinzas do fogão
depois que ageita tudo
vai esperar o sambudo
as 10 horas no portão

De 10 horas por diante
ele chega com certeza
a calça sem cinturão
pensando que tem grandeza
um chapeu pequeno bico
é mesmo vê um penico
se enrolam na safadeza

E ficam até muito tarde
com aquela esculhambação
a rádio pancada chega
leva os dois lá pro cantão
e da-le mais umas pancadas
da cabeça até a calda
mas eles não ligam não

Tenho visto piniqueira
que se emprega donzela
arranja logo um malandro
para dar beijinhos nela
no domingo vão a praia
o malandro na gandaia
tira a virgindade dela

Mulher que possue dinheiro
faz traje de renda e bico
e mesmo toda a moda
acenta bem para o rico
não pra malandro goteira
e de piniqueira
ê lavar prato e penico

E o traje de malandro
é levar surra de pau
sendo metido a sabido
o povo lhe chama lau
tem muito que usa trunfa
fica com os traços de lunfa
ai vai pro sipopau

Homem ser inteligente
não é malandro é artista
um trabalho bem formado
até o socialista
as vezes fica adimirado
vendo versos bem trassado
da mão de um repentista

Agora o malandro é esse
que dizonra filha aleia
tem por dormida a sargeta
por hospedagem a cadeia
dinheiro tem quando ataca
por cinto couro de vaca
quando está levando peia

A Piniqueira miada
só tem por sua união
o Malandréco da rua
muita até rouba o patrão
vai prêza perde o emprêgo
e fica sem ter socêgo
na imunda corrução

No Recife eu tenho visto
no Mercado São José
tanta da nêga nogenta
que eu não sei como é
com os Malandros em folia
e lá na rua da Guia
ai sim! é cabaré

Não tenho conta com isso
mais o poeta preciza
observar estas coisas
pra fazer sua divida
com a história completa
não sendo assim o poeta
nunca faz uma camiza

Malandro diz que matuto
é um cavalo formado
mais o matuto é quem planta
batata no seu roçado
girimum, milho e feijão
até pra próprio ladrão
tem tudo no chão plantado

Moça de mato tem gosto
se vê no bem trajar,
um vestido bem cumprido
no seu modo de uzar
seu pai tem muito prazer
vendo a filha não fazer
uzo de repuguinação

Por isso o matuto tem
seu traqueijo garantido
e o malandro na feira
deixa o matuto enjustido
roba o que ele tem
ate por dentro do trem
como tem sucedido

O Malandro só conhece
o trabalho quanto custa
quando as vezes e agarrado
que está nas unhas justa
aguentando piabada
e fazer uma faxina
mais muito não se assusta

Na praça Sérgio Loreto
na Campina do Budé
que já foi antigamente
se vê malandro em pé
esperando piniqueira
a bicha chega faceira
prá quebrar o catolé

Na praça Sergio Lorêto
hoje não mais de primeiro
era tanta piniqueira
com malandro maloqueiro
que uma moça honrada
só passava enjuriada
dos seus daquelas fuleiras

Na praça Joaquim Nabuco
até junto da estação
pela beira da maré
encostado ao paredão
é tanta da piniqueira
que serve até de nogeira
a qualquer um cidadão

Na praça Chora Menino
no bairro da Boa Vista
já nos bancos do jardim
só se via vigarista
com a maior cachorrada
e piniqueira miada
só querendo ser prassista

Praça Maciel Pinheiro
essa não se fala mais
até lá na 17
como quem vai para o lar
malandro mesmo de dia
beijando nêga vadia
que assombra até os mortais

Até nos enteriores
como bem seja Carpina
Limoeiro Bom Jardim
só se ver pela esquina
nêga pintando o sete
sendo cachola de Odete
Pensando que é grafina

E em Nazaré da Mata
tem piniqueira tambem
pensa que é alguma coisa
coitada não é de ninguem
e motorista de cangica
do fogão e da chinica
e comprar no armazem

Engraçado é piniqueira
quando vai ao cinema
não lê os nomes na tela
fica que só uma ema
com o pescoço esticado
pensa que o grafinado
se enlude com o diadema

Um diadema encarnado
pra prender o pichauim
quando é no outro dia
vai aguar o jardim
no portão soltando lôa
querendo bancar a patrôa
parecendo um maniquim

Uma nêga de Paudalho
foi empregar-se em Recife
no lugar de piniqueira
voltou no traje patife
dizendo ao pessoal
sou agora da capital
só como leitão e bife

Piniqueira só da certo
prá aguar jardim
encerá casa e terraço
que fique igual a marfim
passar sapole no bidé
limpar merda se bébê
e forrar o camarim

Já o malandro tambem
só quer ser bonitão
bota gravata dos outros
calça um par de sapato
maior do que seus pés
e vão para os caberés
parecendo o pai do cão

Portanto aqui terminei
O meu livro especial
No mesmo eu assino
Terminando ele afinal
Um nome fica gravado
A quem for bem delicado
Fê e ache colossal